

Esalqueanos celebram a agronomia

O encontro de confraternização dos ex-alunos da Esalq encerrou a 52ª Semana Luiz de Queiroz. Na ocasião foram homenageadas as turmas quinquenais de Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal, Economia Doméstica e Ciências Econômicas de 1934 (Jubileu de Diamante), 1939, 1944, 1949, 1954, 1959 (Jubileu de Ouro), 1964, 1969, 1974, 1979, 1984 (Jubileu de Prata), 1989, 1994, 1999, 2004.

A emoção esteve presente em vários momentos, o clima era de alegria e celebração. No salão lotado, esalqueanos de todas as idades se cumprimentavam, se reencontravam e reverenciavam o seu ofício; nada menos que 11 ex-alunos vieram do exterior especialmente para o evento.

No palco estavam Roberto Rodrigues, Arlei Arnaldo Madeira, Roque Dechen, Cristiano Walter Simon, Fernando Penteado, Cesário Ramalho, Ivan Wedekin, Natal Antonio Vello, Joaquim José de Camargo Engler, Wilson Roberto Soares Mattos e Antonio Carlos Mendes Thame.

Num dos pontos altos da comemoração, o Dr. Fernando Penteado, após receber do diretor da Esalq, Roque Dechen, uma cópia em alto relevo do “Semeador” e ser ovacionado pelos presentes, agradeceu. “Talvez eu mereça o prêmio Semeador por ter semeado conhecimentos técnicos. Hoje eu me senti uma espécie de ave rara ao receber aplausos de todos aqui, mas não precisam ter ciúmes porque se trata de uma espécie em extinção”, brincou. Ele exaltou a figura de Norman Borlaug, falecido recentemente, destacou sua luta para alimentar os povos da Ásia e África e lembrou que ele foi um grande amigo do Brasil e um entusiasta da conversão dos solos fracos do cerrado em terras agricultáveis de alta fertilidade.

José Cassiano Gomes dos Reis Júnior, que presidiu o Centro Acadêmico da Esalq (Calq) em duas gestões (1956-1957/1957-1958), também foi homenageado e, sob os aplausos dos colegas, recebeu medalha e diploma da atual presidente do Calq, Maria Luisa Aguiar.

A entrada das turmas reservou vários momentos emocionantes dos quais se destacam o discurso de Marcos Jank, orador da turma de 1984, que falou dos bons momentos vividos na Esalq, da saudade e do prazer de rever os colegas, encerrando com um poema de Carlos Drumont de Andrade. Outro destaque da festa foi a participação do Sr. Hylton de Carvalho, da turma de 1959, que adentrou o salão nobre em cadeira de rodas e muito emocionado recebeu o aplauso dos presentes.

Na turma de 1944, quem diria, havia uma mulher. Se hoje é crescente o número de mulheres nos cursos de agronomia, pode-se dizer que a Sra. Dixier Marozzi Medina foi pioneira. Ela subiu ao palco para receber as homenagens de seu neto, o pesquisador da Esalq Rodrigo Medina.

José Carlos Masquete era só alegria ao ser chamado ao palco para ser cumprimentado pelas três filhas engenheiras agrônomas. O orgulho de ser engenheiro agrônomo era algo que se via em cada rosto presente ao evento de encerramento da 52ª Semana Luiz de Queiroz.

Além das turmas, também receberam homenagens por seus aniversários, a Universidade de São Paulo (USP), 75 anos; Centro Acadêmico Luiz de Queiroz (CALQ), 100 anos; Sociedade Rural Brasileira (SRB), 90 anos; Reconhecimento da Profissão de Engenheiro Agrônomo pelo sistema Confea/Crea, 75 anos; Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de São Paulo (Crea-SP), 75 anos; Associação de Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo (Aeasp), 65 anos; Scientia Agrícola, revista científica da USP, 65 anos; Pós-Graduação da ESALQ, 45 anos; Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), 45 anos; Associação Nacional de Defesa Vegetal (Andef), 35 anos; Emissoras Pioneiras de Televisão (EPTV), 30 anos; Convênio ESALQ/BM&F, 15 anos.

Como manda a tradição, durante o evento, a Aeasp prestou homenagem ao Engenheiro Agrônomo do Ano, neste ano o indicado foi Ivan Wedekin (ESALQ F-74), atual diretor de commodities da BM&F/BOVESPA.



Credito: Paulo Soares.